Phoxocephalus capuciatus, nova espécie de Crustacea Amphipoda, Phoxocephalidae

por

Lejeune P. H. de Oliveira

(Com 2 estampas)

A posição da nova espécie *capuciatus* entre as espécies do gênero *Phoxocephalus* Sttebbing 1888, pode-se inferir pela chave abaixo:

CHAVE

1. —	Sem olhos*
1 ^a . —	$Com\ olhos\ \dots \dots$
2. —	Olhos totalmente desenvolvidos, antenas longas, com duas ou mais dezenas de artículos*
2a. —	Olhos parcialmente desenvolvidos
3. —	Zonas oculares arredondadas, como massas de pigmento branco, sem corpúsculos oculares; 3.º uropodo de tamanho normal, isto é, do tamanho do 1.º somito do pleon — <i>Phoxocephalus holbolli</i> (Kroyer); Oceano Ártico, mares frios.
3 ^a . —	Zonas oculares irregulares, pigmentadas de negro, com numero- sos corpúsculos oculares; antenas curtas; $3.^{\rm o}$ uropodo enorme, do tamanho dos $1.^{\rm o}$ mais $2.^{\rm o}$, mais $3.^{\rm o}$ segmentos do pleon (P+Q+R, estampa 1) — <i>Phoxocephalus capuciatus</i> nova espécie.
*	Não verificada na Brasil

DESCRIÇÃO

Corpo fusiforme alongado, em vista lateral (Estampa I): o somito cefálico cônico pontudo, pouco mais longo que os 3 seguintes (A - G mais longo que H + I + K), o corpo é mais alongado no $2.^{o}$ segmento do pereon, somito L.

Comprimento e proporções do corpo: incluindo o $3.^{\circ}$ uropodo o animal mede pouco mais de 8 milimetros; fica mais de 1.8 por conta do $3.^{\circ}$ uropodo (v), e também cêrca de 1.8 ocupado pelo cephalon (A — G). O pereon é a parte mais alargada, também é a mais longa,

com 1 3 do comprimento do corpo, dos seus somitos (K-O) o segundo, somito L, é o mais longo e o mais alto. Os 3 primeiros somitos do pleon ocupam 1 3 do comprimento do corpo (P+Q+R). Ds somitos do urosoma $(S,\,T,\,V)$ ocupam uma parte menor, cêrca de 1 10 do comprimento do corpo.

Placas laterais. — A 1.ª placa, do 1.º gnatópodo (H, estampa 1 e h-1) é pequena, sub-paralelogrâmica, a 2.ª placa pouco maior que a 1.ª, e a 3.ª pouco maior que as duas anteriores.

4.ª placa, L, do 2.º pereiópodo é a mais alta e a mais larga, arqueada e lisa inferiormente mede 1.1 mm x 0.7 mm.

Placas 5.a, 6.a, 7.a diminuindo progressivamente, sendo a 7.a a mais baixa (somito 0).

Pleon. — As margens látero-inferiores são: em P, levemente arqueada, com 4 espínulas; em Q tendo na frente uma projeção lobiforme arredondada, seguindo inferiormente um arqueado quase reto, e posteriormente em ponta. O 3.º segmento do pleon (R) em ponta póstero-inferiormente, margem posterior bisinuada. Urosoma com os somitos curtos, imbricados, sendo o 3.º somito do urosoma o menor (somito V).

Cefalon em forma de capuz cônico, (o nome da espécie tirado de Cappuccio, capputtiatus, capuciatus), face superior lisa, com uma ponta não aguçada, pequena, rostral. Zonas oculares: a direita com cêrca de uma dúzia de corpúsculos oculares irregularmente dispostos e zona esquerda com cêrca de duas dúzias de corpúsculos.

I antena, curta, menor que o comprimento do cefálon com o pedúnculo mais curto que o flagelo. Flagelo acessório mais curto que o flagelo principal, alcançando até ao 3.º artículo dêste (b-6). O primeiro artículo (b-1) é globoso, com uma ponta lisa de um lado e uma cerda de outro lado, é o maior. Os 2.º e 3.º artículos do pedúnculo (b-2, b-3) são robustos, sub-retangulares, margens apicais onduladas; b-3 tem um lobo arredondado cerdado e uma ponta anteriormente, e duas cerdas longas posteriores. Flagelo principal de posição postero-inferior, tendo 6 artículos (b-3 até b-9), sendo o primeiro artículo flagelar b-4 o mais longo e mais robusto.

II antena, pouco mais curta que a I, com 10 artículos, sendo os 3 primeiros (c-1 até c-3) reunidos em uma formação peduncular mais ou menos rígida. A articulação c-3 com c-4 é oblíqua, em meia esquadria, os outros artículos que seguem (c-4 até c-10) fazem um ângulo quase reto com a formação peduncular. De c-4 até c-10 são arqueados, quase em linha reta. Os mais robustos são c-4 e c-5 e os restantes mais finos, como se fôssem flagelos dêstes.

Mandíbula. — Com o molar principal em planalto, áspero, com duas denteações externas próximas ao palpo, e duas denteações arredondadas internas junto à linha mediana. Molar secundário com 6 dentículos arredondados. Fileira de 5 espinhas em clava; palpo tri- articulado, sendo o 1.º artículo curto, 2.º e 3.º de mesmo tamanho (cêrca de 4 vêzes mais longas que o 1.º artículo); 4 cerdas lisas apicais.

I Maxila — Lâmina interna (e-1) arredondada e lisa; lâmina maxilar (e-2) com 10 espinhas sendo 5 serrilhadas, 2 espinuladas, 1 tridente, e 2 forcados; palpo uniarticulado (e-3) com 4 cerdas apicais lisas.

Maxilípodo. — Palpo longo, 0.33 mm, o segundo artículo (g-5) o mais longo e o mais largo, margem interna cerdada uniformemente, margem externa com 2 espínulas. III artículo do palpo (g-6) sub-ovóide, curto, cêrca de metade do comprimento do artículo precedente, cerdas dispostas apicalmente de um e de outro lado do dáctilo.

Dáctilo (g-7) liso, cônico, quase do mesmo comprimento que g-6. Lâmina interna (g-3) alcança até ao 1/4 inferior do $3.^{\circ}$ artículo do palpo (g-5).

Gnatópodos pequenos, semelhantes, aproximadamente de mesmo comprimento que o cefalon. São fracos e são fracamente quelados. I gnatópodo — a sua placa lateral (h-1) com 3 cerdas curtas inferiores e posteriores. O 2.º artículo (h-2) é o mais longo, de mesmo comprimento da placa, mais dilatado distalmente, com 2 cerdas antero inferiores em uma sub-lobulação. Os artículos 3.º e 4.º pràticamente de mesmo comprimento, e cêrca de 1/3 da placa, com uma cerda lisa inferior. O ísquio, 4.º artículo, h-4, sub-cônico; carpo, h-5, cilíndrico com 3 cerdas ínfero-posteriores. O propodo, 6.º artículo, h-6, mais cilíndrico que fusiforme, seu 1/3 anterior leva o dáctilo, margem ínfero-posterior com 6 cerdas e margem articular com 8 espínulas. Dáctilo (h-7) se assentando justo e todo ao longo do propodo, com 3 cerdas sub-medianas, e espínulos na margem articular.

II gnatópodo. — Semelhante ao I mas um pouco maior, seus artículos medem: 1.º (a placa lateral) 0.450 mm; 2.º 0.410; 3.º 0.160; 4.º 0.160; 5.º 0.250; 6.º 0.420; 7.º 0.140 mm.

Pereiópodos. — Segundo a semelhança se dispõem em 3 grupos, os dois primeiros, k e l, os menores tendo dáctilo recurvo; o terceiro, m, não tem nenhum artículo dilatado e tem dáctilo reto; os dois últimos, n e o, possuem as coxas e ísquios dilatados e sub-ovóides (n-2, n-4; o-2, 0-4).

I par de pereiópodos. — Vesícula branquial ovóide, curta, de mesmo comprimento que o ísquio, tendo 4 cerdas curtas na margem, o seu apêndice ciliar é cilíndrico, estreito, recurvo, com 5 cerdas lisas, sua extremidade alcança o mesmo ponto que o saco branquial; o 2.º artículo — coxa — alcança a margem da placa lateral (k-2) tem 2 tubérculos cônicos, cada um com 2 cerdas lisas na parte póstero-inferior; o 3.º artículo (base, K-3) curto; o 4.º artículo, k-4, elipsóide, com 1 tufo de cerdas no ápice anterior e 5 cerdas igualmente espaçadas na margem posterior; mero — k-5 — semi-eliptico, com 3 bastonetes retos, longos, postero inferiores; propodo (k-6) cilíndrico, com 2 cerdas finas pequenas inferiores sendo uma anterior outra posterior, mais 4 cerdas mais grossas na margem articular; o dáctilo (k-7) é recurvo, liso, se articula sub-queladamente com o 6.º artículo.

II par de pereiópodos. — Semelhantes ao I, mas as peças um pouco maiores, a vesícula branquial é maior e sub-paralelogrâmica, a lâmina

ciliar é arqueada, mais robusta, e tem 7 cerdas; o mero (L-5) só tem 2 bastonetes retos e grossos.

III par de pereiópodos. — O 1.º artículo, m-1, placa lateral, com superfície posterior arredondada em lobo; vesícula branquial semelhante à do par anterior, lâmina ciliar em arco com 10 cerdas longas igualmente espaçadas; o 2.º artículo, coxa, m-2, é o mais longo e mais dilatado em baixo, tem 3 cerdas lisas no canto ínfero-posterior; os 4.º, 5.º e 6.º são aproximadamente de mesmo comprimento, com os grupos de cerdas inseridos em tufos de disposição cônica; o dáctilo é um bastão reto e áspero.

IV par de pereiópodos. — Vesícula branquial ovóide, menor que a do par anterior; coxa (n-2) ovóide, grande, margem posterior lisa, margem anterior com 3 cerdas no 1,3 inferior e um lobo antero-inferior com 3 cerdas; artículo basal (n-3) pequeno, sub-retangular, com 2 cerdas apicais distais anteriores; o ísquio (n-4) tem margem reta anterior, 3 ressaltos, no 1.º e no 2.º ressalto inserem-se 2 tufos de cerdas, no mediano 2 cerdas e mais 3 cerdas fora do ressalto; a parte posterior apresenta-se em lobo arqueado que desce muito alcançando os 2/3 do mero e tem 10 cerdas flexíveis; o mero (n-5) com 4 tufos de cerdas duras anteriores na margem reta e a margem posterior arqueada, nos 2/3 inferiores com 10 cerdas duras, algumas 2 a 2; o propodo, ou 6.º artículo, n-6, é reto, aproximadamente de mesmo comprimento que os 4.º e 5.º artículos, é sem lobulação e cilíndrico, tornando-se mais fino depois da 1.ª, e da 2.ª inserção de cerdas; tem 4 cerdas e 1 espinho apicais; o 7.º artículo, dáctilo é em forma de florete.

V par de pereiópodos — De mesmo comprimento que todo o pereon (somitos K até O); o seu primeiro artículo, a placa lateral é a menor das sete placas; a coxa (o-2) é o artículo mais largo, margem anterior arredondada com 4 espinhos curtos e 2 espinhos em forma da letra V no canto antero-inferior, margem posterior com 1 lobulação lisa e subquadrada; a base, 3.º artículo, o-3, sub-retangular, margem inferior com canto anterior com 1 cerda e com canto posterior com 1 lóbulo; o ísquio (o-4) é sub-ovóide, com 5 cerdas na margem anterior, e um tufo de 3 cerdas no canto inferior, margem posterior pouco arqueada com 6 grupos de espinhos dois a dois em forma da letra V; o mero (o-5) é de mesmo comprimento que o ísquio, sendo 2/3 do comprimento do propodo, mas de forma cilíndrica, com 3 tufos de cerdas em cada margem; o propodo (o-6) é sub-cilíndrico, o dáctilo (o-7) agudo, ligeiramente arqueado tão longo quanto o mero.

I par de urópodos curto, do mesmo comprimento do pedunculo do II urópodo, tanto quanto o 3.º somito do pleon (P), pedúnculo com uma espinha recurva, irregular, apical, e com uma espinha em lança frameada interna sub-apical; ramo uropodal externo pouco maior que o interno; cada um dos ramos apresenta duas espinhas em lança frameada internas, e 2 a 3 espinhas comuns apicais.

II par de urópodos cêrca de duas vêzes o comprimento do I par; no somito T há dois espinhos em foicinha no canto distal inferior; pedunculo uropodal uniarticulado, com dois espinhos em foicinha apicais;

os dois ramos são mais compridos que o pedúnculo, sendo ainda mais comprido o inferior, ambos com 5 espinhos apicais; os dois reunidos não chegam à largura do pedúnculo.

III par de urópodos muitíssimo longo, do comprimento dos 3 somitos do pleon (P+Q+R) de pedúnculo sub-cônico, dando inserção ao ramo superior muito curto, e o ramo superior longo, com dois artículos, e no artículo apical 3 bastonetes retos inferiores e um bastonete apical longo.

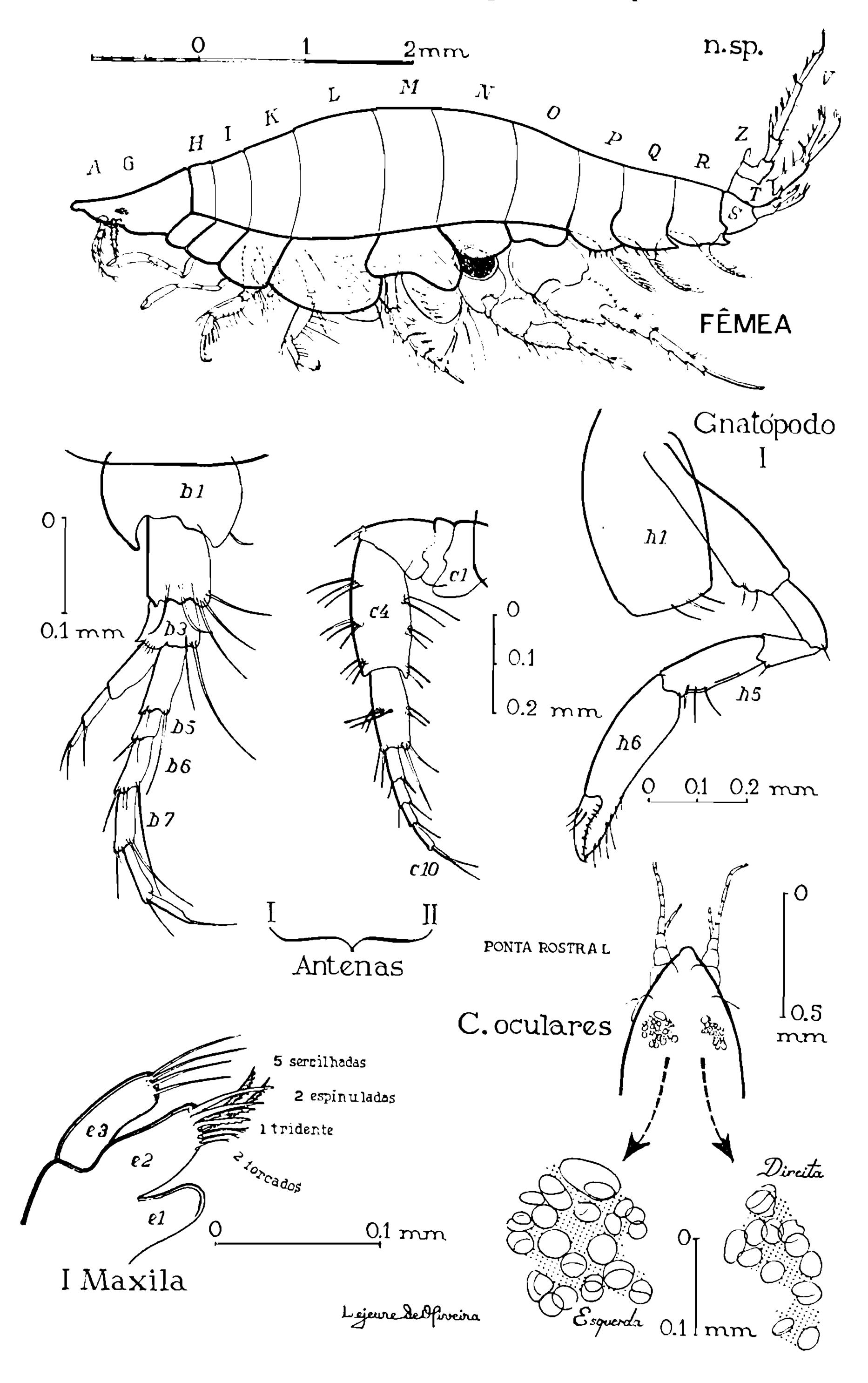
Ovos elipsóides, lisos, achatados ligeiramente nas duas pontas, medem $0.45\text{-}0.5\,\mathrm{mm}$ por $0.32\text{-}0.4\,\mathrm{mm}$.

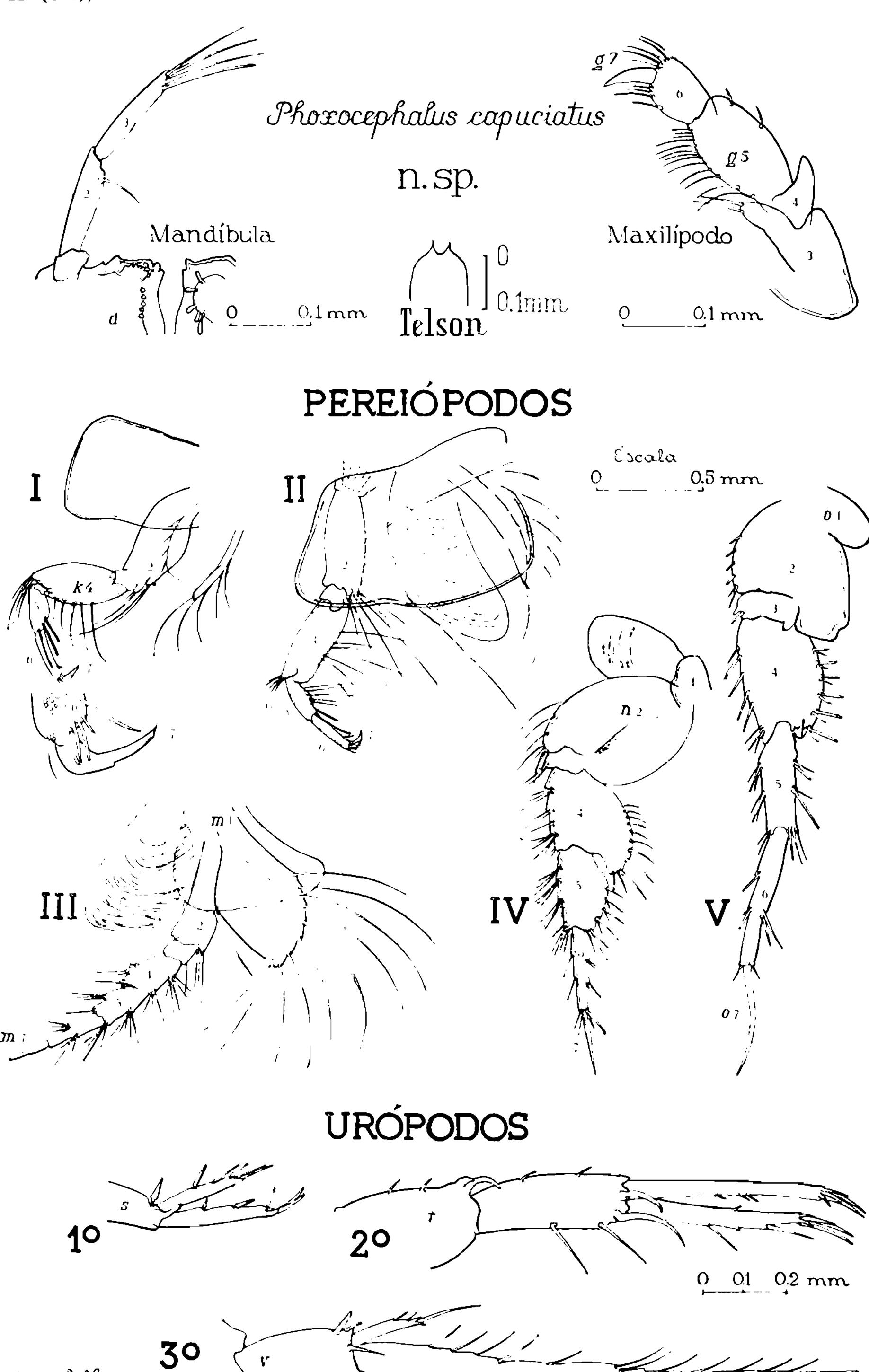
Macho. — Foi descrita a fêmea, machos não encontramos.

Distribuição geográfica. — Baía de Guanabara, Corôa do Chapéo de Sol; 22º 52' Lat. Sul, 43º 11' e meio Long. W. Greenw. 4 até 5 metros de profundidade. Encontrado junto à Ampelisca soleata descrita nas Memórias do Instituto Oswaldo Cruz, 1955, (capturada em junho de 1951, tipo de 13 de junho de 1951.)

Material. — Catálogo da Estação de Hidrobiologia n.º 3355 até 3365, o tipo que foi dissecado e acha-se montado em 11 lâminas microscópicas.

Phoxocephalus capuciatus





Lejeure de l'Éveura